



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

**IV Reunião Ordinária Anual do Grupo Técnico de Trabalho de Educação
Farmacêutica do CRF-SP
29/05/2025**

Às dezenove horas e trinta minutos do vigésimo nono dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, iniciou-se a **IV Reunião Ordinária Anual do Grupo Técnico de Trabalho de Educação Farmacêutica do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo**, coordenada pelo **Prof. Alexandre Bechara**.

Participações presenciais: não houve.

Participações on-line: Prof. Alexandre Bechara, Prof.^a Amouni Mohmoud Mourad, Prof.^a Ana Lucia Tasca Gois Ruiz, Dra. Andressa Tadeu Moreira Fernandes, Dr. Giovanni Mietto Foltran, Prof.^a Isabela Rosier Olimpio Pereira, Prof. Luciano Fernandes dos Santos, Prof. Luis do Nascimento Ortega, Prof.^a Marise Conceição Bastos Stevanato, Prof. Roberto Carlos Grassi Malta, Dra. Rosilene Martins Viel, Prof.^a Rute Mendonça Xavier de Moura e Prof.^a Telma Reginato Martins.

1. ASSUNTOS PARA DISCUSSÃO:

1.1. Alinhamento para o Fórum de Diretrizes Curriculares Nacionais.

Participantes discutem a estrutura e a distribuição da carga horária dos estágios no curso, com foco na diferenciação entre os estágios propedêuticos e os voltados à ênfase profissional. **Dra. Marise** sugere que a formação inclua inicialmente estágios básicos em ambientes como UBS e farmácias de manipulação, garantindo aos alunos uma introdução ao SUS e à prática profissional generalista, antes do avanço para áreas de ênfase específicas. **Dr. Alexandre** concorda com a proposta, reforçando a importância dessa vivência introdutória para a compreensão do sistema de saúde. **Encaminhamento:** Foram formuladas as seguintes perguntas norteadoras para a realização do Fórum: como se estrutura a carga horária dos estágios no curso; se há uma proporção recomendada entre os estágios propedêuticos e os de ênfase profissional; quais áreas se contemplam nos estágios propedêuticos; se estão previstas unidades como UBS, farmácias de manipulação e farmácias comunitárias; a partir de qual semestre os alunos iniciam os estágios propedêuticos; como se assegura o contato prático com o SUS desde os primeiros estágios; de que forma se organizam os estágios de ênfase profissional nos semestres finais; se é permitida a escolha da ênfase conforme o interesse do discente; quais critérios definem a transição entre os estágios propedêuticos e os de ênfase; e como se estrutura a supervisão e a avaliação dos estágios em ambas as fases.

2. ENCERRAMENTO/PRÓXIMA REUNIÃO: Concluídos os assuntos em pauta às vinte e uma horas e cinquenta e cinco minutos, **Prof. Alexandre Bechara** encerra a reunião da qual foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada eletronicamente pelos presentes nesta reunião. **Próxima reunião: a definir.** Ata redigida por Saulo Alves Barbosa Lima.